
**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS –
COTEMINAS**

Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 3130003731-2

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

25 de fevereiro de 2025

Assembleia Geral Ordinária

28 de março de 2025

ÍNDICE

I.	Em Assembleia Geral Ordinária	3
II.	Anexo I: Item 2 do Formulário de Referência – Comentários dos diretores	4
III.	Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária.....	24

COMPANHIA TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

Em Recuperação Judicial
CNPJ/MF N° 22.677.520/0001-76
NIRE 31.3.003.731.2
Companhia Aberta

Senhores acionistas,

Apresentamos, a seguir a proposta da administração sobre as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a ser realizada, no dia 28 de março de 2025, às 10:00 (dez) horas, de modo totalmente digital, para facilitar o acesso de seus acionistas à assembleia, na sede social da Companhia, localizada na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, na Avenida Lincoln Alves dos Santos, 955, Distrito Industrial, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

(i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório de Administração e Parecer dos Auditores Independentes;

Propomos que sejam aprovadas, sem reservas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, conforme divulgadas em 13 de fevereiro de 2025 nos websites da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da B3 – B3 – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, nestes dois últimos através do Sistema Empresas.NET.

Nos termos do inciso III do artigo 10º da Resolução CVM nº 81, as informações dispostas no Anexo I à presente proposta refletem nossos comentários sobre a situação financeira da Companhia.

(ii) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023;

O Anexo A da Resolução CVM nº 81 não está sendo apresentado em função da apuração de prejuízo no exercício social findo em 31/12/2023.

Montes Claros-MG, 25 de fevereiro de 2025.

A Administração
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS

**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS –
COTEMINAS**

Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 31.3.003.731.2

ANEXO I

Item 2 do Formulário de Referência – Comentários dos diretores

COMPANHIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 31.3.003.731.2

Companhia Aberta

Informações requeridas pelo artigo 10º, inciso III da Resolução CVM nº 81.

IDENTIFICAÇÃO	Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS, companhia aberta de capital autorizado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 22.677.520/0001-76, com atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31.3.003.731.2.
REGISTRO NA CVM	n.º 00315-8
SEDE	Av. Lincoln Alves dos Santos, 955, Distrito Industrial, na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais.
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	Josué Christiano Gomes da Silva
ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS	Telefone (11) 2145-4476 e-mail: ri@coteminas.com.br
AUDITORES INDEPENDENTES	RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	CTNM3 e CTNM4
JORNAIS NOS QUAIS DIVULGA INFORMAÇÕES	Jornal de Notícias de Montes Claros, MG

2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

Informações prestadas com base nas demonstrações consolidadas do emissor.

2.1

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro, o que impactou suas atividades operacionais. A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais. Também tem negociado o alongamento de seu passivo financeiro.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

Na tabela a seguir são apresentados alguns itens que melhor demonstram as condições financeiras e patrimoniais da Companhia, em 31 de dezembro de 2023:

Em R\$ milhões	
	2023
Indicadores de liquidez	
Total do ativo circulante	636,7
Total do passivo circulante	2.266,5
<i>Índice de liquidez corrente</i>	<i>0,3</i>
Total do ativo circulante + realizável a longo prazo	1.190,1
Total do passivo circulante + passivo não circulante	3.270,5
<i>Índice de liquidez geral</i>	<i>0,4</i>
Indicadores de endividamento	
Total da dívida líquida	1.259,0
Patrimônio líquido	- 543,3
<i>Índice de endividamento</i>	<i>-232%</i>
Total da dívida líquida ajustada*	1.026,9
<i>Índice de endividamento ajustado*</i>	<i>-189%</i>

* Excluindo debêntures conversíveis em ações da controlada indireta AMMO Varejo S.A.

Em 31 de dezembro de 2023, a liquidez corrente da Companhia foi de 0,3x, representada pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, inferior ao valor rerepresentado em 31 de dezembro de 2022, de 0,7x, impactada pela redução do ativo circulante, principalmente estoques, e pelo aumento do passivo circulante, principalmente pela reclassificação de debentures de passivo não circulante para passivo circulante.

A liquidez geral, medida pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pelo passivo total da Companhia, foi de 0,4x em 31 de dezembro de 2023, inferior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2022, de 0,6x.

b. Estrutura de capital

A tabela a seguir apresenta a descrição da estrutura de capital referente ao último exercício social:

Em R\$ milhões	2023	AV (%)
Capital de terceiros - circulante	2.266,5	83,1%
Capital de terceiros – não circulante	1.004,0	36,8%
<i>Capital de terceiros – Total</i>	<i>3.270,5</i>	<i>119,9%</i>
Capital próprio – Patrimônio Líquido	- 543,3	-19,9%
Total	2.727,2	100,0%

De acordo com o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio líquido da Companhia foi negativo em R\$ 543,3 milhões, sendo -19,9% do capital total, enquanto o passivo total foi R\$ 3,3 bilhões, sendo 119,9% do capital total.

Nos últimos três anos houve redução significativa do patrimônio líquido, que se tornou negativo no exercício de 2023.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro, o que impactou suas atividades operacionais. A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais. Também tem negociado o alongamento de seu passivo financeiro.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

A tabela a seguir apresenta o endividamento líquido da Companhia referente ao último exercício social:

Em R\$ milhões	2023
Empréstimos e financiamentos	988,2
Debêntures	373,2
<i>Total da Dívida</i>	<i>1.361,4</i>
Caixa e equivalentes de caixa	(67,0)
Títulos e valores mobiliários	(35,4)
Total da dívida líquida	1.259,0
Valores vinculados a empréstimos	0,0

Debênture Conversível	(232,1)
Total da dívida líquida ajustada	1.026,9

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Os investimentos da Companhia em ativos não-circulantes e capital de giro são financiados por sua própria geração de caixa operacional e por capital de terceiros, mediante a contratação de novos empréstimos e/ou a emissão de títulos e valores mobiliários representativos de dívida, tais como debêntures e Certificados Recebíveis Imobiliários (“CRI”).

Em 2022, a Companhia obteve financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas.

A controlada indireta AMMO Varejo S.A. (“AMMO”), do segmento de negócios Varejo, assinou um contrato de financiamento no segundo trimestre de 2022 (2T22), por meio de emissão privada de debêntures conversíveis em ações da AMMO, no valor de até R\$ 300 milhões, com prazo de 5 anos, com remuneração de 20% ao ano, com capitalização trimestral, com pagamento do principal e juros em parcela única no vencimento das debêntures ou de forma antecipada, como no caso de uma oferta pública inicial de ações da AMMO. Em 20 de junho de 2022, foram subscritas debêntures totalizando R\$ 180 milhões e as demais debêntures, que totalizam R\$ 120 milhões, poderão ser subscritas até 1 de junho de 2023, caso sejam cumpridas determinadas condições precedentes e solicitadas pela AMMO.

As debêntures poderão ser convertidas em ações a serem emitidas pela AMMO, sendo 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

A tabela a seguir apresenta as fontes de financiamento da Companhia referente ao último exercício social:

Em R\$ milhões	
	2023
Empréstimos e financiamentos - Total	988,2
Circulante	898,2
Não circulante	90,0
Debêntures - Total*	373,2
Circulante	373,2
Não circulante	-

* R\$ 232 milhões são referentes às debêntures conversíveis em ações da controlada indireta AMMO Varejo S.A.

Em 2023, a controlada direta Springs Global e sua controlada indireta Coteminas S.A. (CSA) não cumpriram certos índices financeiros relativos a esses empréstimos.

No exercício de 2023, foram concluídas negociações junto às instituições financeiras, com as quais a Springs Global e suas controladas mantêm contratos de financiamentos, para o alongamento de seus vencimentos com a obtenção de novo prazo médio de desembolsos superior a 3 anos, até março de 2030, tendo os desembolsos previstos para 2023 sido reduzidos em 80%.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Em 2024, a Companhia pretende contratar novos financiamentos junto a instituições financeiras com o objetivo de renovar dívidas vencidas e de alongar seu perfil da dívida.

Conforme divulgado na seção Eventos Subsequente das Demonstrações Financeiras de 2023, entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2024, as controladas indiretas Coteminas e Companhia de Tecidos Santanense repactuaram dívidas no montante (i) de R\$ 518,5 milhões com Banco do Brasil, (ii) de R\$ 21,6 milhões com Banco Safra, (iii) de R\$ 26,1 milhões com Banco Daycoval, (iv) de R\$ 45,0 milhões com Banco Fibra, e (v) de R\$ 8,1 milhões com Banco Sofisa.

Em março de 2024, a controlada Coteminas entregou o imóvel de Acreúna em Dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco Luso Brasileiro no valor de R\$ 11,3 milhões, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$ 19,1 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis intermediárias. Adicionalmente, entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos das controladas Coteminas e Companhia Tecidos Santanense com o Banco Sofisa no valor de R\$ 34,8 milhões. Nesta operação houve um ganho de R\$ 25,8 milhões, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis.

Em março de 2024, a Companhia realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$ 22,0 milhões, a ser realizado da seguinte forma: (i) Justiça do Trabalho de Blumenau (R\$ 11,3 milhões); (ii) Banco Bradesco (R\$ 2,0 milhões); e (iii) Coteminas (R\$ 8,8 milhões).

Em maio de 2024, a Companhia e algumas empresas do grupo (Encorpar Empreendimentos Imobiliários e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco Industrial do Brasil, no valor total de R\$ 64,3 milhões (R\$ 29,8 milhões em empréstimos da Companhia). Nesta operação a Companhia obteve uma perda no montante de R\$ 26,2 milhões referente ao imóvel de sua propriedade, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

A seguir, apresentamos a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia, com instituições financeiras, no final do último exercício social:

Em R\$ mil	Moeda	Taxa anual de juros - %	Em 31 de dezembro de 2023
Moeda nacional:			
Banco do Brasil S.A.	R\$	120,0 do CDI	459.536
Banco Santander S.A.	R\$	5,6 + CDI	2.741
Banco Bradesco S.A.	R\$	6,1 e 6,3 + CDI	44.601
Banco ABC Brasil S.A.	R\$	3,9 a 6,3 + CDI	42.258
Banco BBM S.A.	R\$	7,0+CDI	12.814
Banco Fibra - CCE		5,0 e 9,6 + CDI e 168,0 do CDI	24.530
Banco Safra S.A.	R\$	6,5 a 10,7 + CDI	23.141
Banco Daycoval S.A.	R\$	7,1 e 9,8 + CDI e 14,9	24.422
Banco Pine S.A.	R\$	9,1 + CDI	158

Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 a 8,3 + CDI	40.665
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	5,2 a 9,0 + CDI	79.617
Financiadora de Estudos e Projetos	R\$	4,4	9.561
Banco Luso Brasileiro S.A.	R\$	8,9 + CDI	10.388
SFT Fundo de investimento em direitos creditórios	R\$	14,7 + CDI	4.968
Outros	R\$	-	27.814
			<u>807.214</u>
Moeda estrangeira:			
Banco Patagonia	\$ARG	38,7	2.447
Banco Industrial do Brasil	US\$	13,2 e 14,0	3.500
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,0 e 8,5	74.166
TopFashion Business Co, Ltd.	US\$	3,8 + SOFR	100.870
			<u>180.983</u>
Total			988.197
Circulante			898.247
Não circulante			89.950

Diante o não cumprimento de certos índices financeiros, houve renegociações em 2024 para manter os vencimentos originais de certos empréstimos, cujas as parcelas de longo prazo, no valor de R\$ 424,2 milhões, foram reclassificados para o passivo circulante no balanço de 31 de dezembro de 2023.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau, (ii) fiança da Companhia; e (ii) duplicatas a receber.

A seguir, apresentamos a posição das debêntures da Companhia, no final do último exercício social:

Em R\$ milhões				Circulante	Não Circulante
Ano de Emissão	Valor de emissão	Vencimento	Encargos anuais (%)	31/12/2023	31/12/2023
2021	160,0	2021-2031	IPCA + 8%a.a.	141,2	-
2022	180,0	20/06/2027	20% a.a.	232	-

Diante do não cumprimento de certos índices financeiros relativos às debêntures da controlada indireta Coteminas S.A., as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 122,5 milhões, foram reclassificadas para o passivo circulante no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, diante de obrigação (“covenant”) não cumprida, a controlada indireta AMMO VAREJO S.A., apresentou as parcelas de longo prazo dessas debêntures, no valor de R\$ 232,1 milhões, no passivo circulante no balanço patrimonial. Exceto pelo não cumprimento dessa obrigação não pecuniária, a controlada AMMO VAREJO S.A. está adimplente com suas obrigações contratuais.

As garantias das debêntures incluem garantias real e fidejussória, com fiança prestada pela Companhia e por Josué Christiano Gomes da Silva. Os imóveis da controlada indireta Coteminas S.A., cujo valor de avaliação é superior a 1,8 vezes o saldo devedor das debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação deste imóvel fazem parte da

garantia, podendo o agente fiduciário, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

A controlada direta Springs Global na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da Springs US) de no mínimo 1,2 vezes.

Em relação às debêntures conversíveis, emitidas em 2022, a garantia real envolve a alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO VAREJO S.A..

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não há outras relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

As dívidas contratadas pela Companhia são classificadas em dois graus de subordinação:

- a) Quirografárias: sem garantias (títulos de crédito em geral)
- b) Privilegiadas: com garantias reais (penhor e hipoteca)

Em 31 de dezembro de 2023, do total de R\$ 1.361,4 milhões de endividamento, dos quais R\$ 478,3 milhões são classificados como quirografários e R\$ 883,2 milhões possuem garantia real. Os empréstimos são garantidos por (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

A controlada direta Springs Global na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da Springs US) de no mínimo 1,2 vezes.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada direta Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA de, no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada direta Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA de, no máximo 2,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a controlada direta Springs Global, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas

demonstrações financeiras anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA de, no máximo 3,0 vezes, (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes durante todo o período do contrato, e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados

A Companhia não possui contratos que estabeleçam limites para sua utilização.

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

De acordo com as políticas contábeis em vigor adotadas no Brasil, a receita reportada na demonstração do resultado deve incluir somente os ingressos brutos dos benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia, quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros – tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado – não geram benefícios para a Companhia e não resultam em aumento do patrimônio líquido e, portanto, são excluídos da receita. Desta forma, os comentários abaixo relativos às variações entre os resultados dos últimos três exercícios são referentes somente à receita líquida, e não à receita bruta.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Resultado operacional referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, comparado o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em R\$ milhões	2023	AV (%)	AH (%)	2022	AV (%)
Receita operacional líquida	774,5	100,0%	(49,1%)	1.521,0	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(506,7)	(65,4%)	(54,7%)	(1.119,0)	(73,6%)
Custo de ociosidade e outros	(287,8)	(37,2%)	41,4%	(203,5)	(13,4%)
Lucro bruto	(20,0)	(2,6%)	n.a.	198,4	13,0%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(430,6)	(55,6%)	(19,1%)	(532,3)	(35,0%)
Despesas com vendas	(256,8)	(33,2%)	(26,0%)	(347,0)	(22,8%)
Despesas gerais e administrativas	(173,8)	(22,4%)	(6,2%)	(185,2)	(12,2%)
Equivalência patrimonial	(25,8)	(3,3%)	n.a.	2,8	0,2%
Variação do valor justo de propriedades para investimentos	5,8	0,7%	(95,7%)	134,9	8,9%
Recuperação de impostos	-	0,0%	(100,0%)	134,9	8,9%
Outras, líquidas	(313,2)	(40,4%)	1073,2%	(26,7)	(1,8%)
Resultado operacional	(783,8)	(101,2%)	n.a.	(87,9)	(5,8%)
Resultado financeiro	(443,6)	(57,3%)	41,7%	(431,9)	(28,4%)
Resultado antes dos impostos	(1.227,5)	(158,5%)	n.a.	(654,7)	(43,0%)
IR e CSSL	(1,6)	(0,2%)	n.a.	(14,7)	(1,0%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.229,1)	(158,7%)	n.a.	(669,4)	(44,0%)

Receita Líquida de Vendas e Serviços

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 774,5 milhões. Em relação ao exercício de 2022, houve redução de R\$ 746,5 milhões, ou 49,1%. A análise dos diretores da Companhia quanto aos fatores que levaram a estas alterações é apresentada a seguir.

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 352,7 milhões em 2023, com redução de 57,9% em relação ao ano de 2022.

A receita líquida do segmento de negócio Varejo somou R\$ 333,7 milhões em 2023, com redução de 12,3% entre anos.

A receita líquida do segmento de negócio Brins atingiu R\$ 100,0 milhões em 2023, com redução de 75,6% em relação ao ano de 2022.

Custos dos produtos vendidos e despesas gerais e administrativas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 506,7 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, com redução de 54,7% em relação aos R\$ 1.119,0 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, maior que o decréscimo da receita, e representando 65,4% da receita líquida, ante 73,6% da receita líquida em 2022.

Custo de ociosidade e outros

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 287,8 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, versus R\$ 203,5 milhões no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) somaram R\$ 430,6 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, com redução de 19,1% entre anos e equivalentes a 55,6% da receita líquida, contra 35,0% no ano anterior.

Equivalência Patrimonial de subsidiárias

A Companhia reconheceu resultado de equivalência patrimonial de valor negativo de R\$ 25,8 milhões em 2023, ante valor positivo de R\$ 2,8 milhões em 2022.

Variação do valor justo de propriedades para investimento

A variação do valor justo de propriedades para investimento foi de R\$ 5,8 milhões positiva no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, versus R\$ 134,9 milhões positiva no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Outras (Despesas) e Receitas Operacionais Líquidas

Outras despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 somaram R\$ 313,2 milhões, ante outras despesas de R\$ 26,7 milhões registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As principais outras despesas operacionais, no exercício de 2023, foram: (i) R\$ 107,6 milhões de provisão para desvalorização de outros investimentos; (ii) R\$ 62,6 milhões de baixa precatórios, líquidos; (iii) 49,3 milhões de provisão para desvalorização de ativos permanentes; (iv) R\$ 38,7 milhões de provisão para reestruturação; e (v) R\$ 27,3 milhões de baixa de ágio de controlada.

Lucro (Prejuízo) Bruto e Lucro (Prejuízo) Operacional

O prejuízo bruto totalizou R\$ 20,0 milhões em 2023, com margem bruta de -2,6%, ambos com retração entre anos.

O resultado operacional foi negativo em R\$ 783,8 milhões em 2023, com redução de R\$ 695,9 milhões em relação ao exercício de 2022, negativamente impactado pelo menor resultado bruto e pelas outras despesas operacionais.

Resultado Financeiro

A despesa financeira líquida passou de R\$ 431,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 para R\$ 431,9443,6 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando um incremento de R\$ 11,8 milhões, devido principalmente pelo (i) aumento de R\$ 13,4 milhões de despesas financeiras – juros e encargos, (ii) aumento de R\$ 8,8 milhões das variações cambiais, líquida negativa; (iii) redução de R\$ 7,0 milhões de receitas financeiras, parcialmente compensado pela redução de R\$ 15,6 milhões de despesas bancárias, impostos, descontos e outros.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia obteve valor negativo de R\$ 1,6 milhão em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, ante valor negativo de R\$ 14,7 milhões em imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, com variação de R\$ 13,1 milhões entre anos.

Lucro (Prejuízo) do exercício

O prejuízo líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 alcançou R\$ 1.229,1 milhões, ante prejuízo líquido de R\$ 669,4 milhões do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

Em R\$ milhões	2023	2022
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(177,6)	144,1
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	67,5	42,6
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(86,5)	(187,0)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	9,8	19,2
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	(186,8)	18,9

Análise das principais variações nos fluxos de caixa de 2023vs 2022

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa aplicado nas atividades operacionais foi de R\$ 177,6 milhões, ante R\$ 144,1 milhões gerado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, com variação de R\$ 321,7 milhões entre anos, principalmente, devido ao menor resultado operacional ajustado com os efeitos de caixa, parcialmente compensado pelas variações das contas de ativos e passivos.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa gerado pelas atividades de investimento foi de R\$ 67,5 milhões, com variação de R\$ 24,9 milhões em relação aos R\$ 42,6 milhões gerados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Os investimentos no ativo imobilizado somaram R\$ 11,5 milhões em 2023, *versus* R\$ 14,7 milhões em 2022. Em 2023 recebemos R\$ 10,6 milhões de empréstimos entre empresas associadas, ante R\$ 28,9 milhões recebidos em 2022. Em 2023 recebemos R\$ 69,7 milhões pela venda de ativo imobilizado, ante R\$ 99,5 milhões recebidos em 2022.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa aplicado nas atividades de financiamento foi de R\$ 187,0 milhões, ante R\$ 86,5 milhões aplicados no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

Informações prestadas com base nas demonstrações consolidadas do emissor.

10.2 Os diretores devem comentar

a. Resultados das operações do emissor

i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita.

As receitas da Companhia no ano de 2023 decorrem basicamente de vendas de produtos de cama, mesa e banho.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o mercado na América do Sul representou 100% da receita consolidada da Companhia, sendo o Brasil responsável por 76% e a Argentina por 24%.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

O resultado operacional foi negativo em R\$ 783,8 milhões em 2023, com redução de R\$ 695,9 milhões em relação ao exercício de 2022, negativamente impactado pelo menor resultado bruto e pelas outras despesas operacionais.

A receita líquida alcançou R\$ 774,5 milhões em 2023, 49,1% inferior à do ano de 2022.

O custo dos produtos vendidos (CPV) apresentaram redução de 54,7% em relação ao ano de 2022, em função principalmente do menor volume de vendas.

O custo de ociosidade e outros somou R\$ 287,8 milhões em 2023, *versus* R\$ 203,5 milhões em 2022.

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) tiveram redução de 19,1% entre anos.

b. Variações relevantes das receitas atribuíveis à introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio, e inflação

A receita líquida consolidada foi 49,1% inferior à de 2022. A receita de atacado apresentou redução de 57,9% entre anos, enquanto a receita de varejo apresentou decréscimo de 12,3% entre anos. A receita de Brins apresentou redução de 75,6% em relação ao ano de 2022.

Houve decréscimo do volume de vendas de 58,4% entre anos, de 26,7 mil toneladas em 2022 para 11,1 mil toneladas em 2023.

A economia fragilizada no Brasil nos últimos anos dificultou o repasse de inflação e/ou variação cambial para o consumidor final. Deste modo a estratégia da Companhia tem sido oferecer produtos com maior valor agregado e de valor percebido aos consumidores e que, portanto, individualmente, alcançam preços melhores, e deste modo, vem preservando sua margem de venda.

c. Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A Companhia possui participação em controladas no exterior cujas moedas funcionais são o Dólar e o Peso Argentino. O efeito da variação da paridade cambial dessas moedas para o Real, moeda funcional da Companhia, é contabilizado em conta do patrimônio líquido e somente afetará o resultado na hipótese de alienação ou baixa daqueles investimentos. A conversão das demonstrações financeiras dessas controladas para o Real pode gerar flutuações nas demonstrações financeiras consolidadas.

O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 31,3 milhões em 2023, refletindo a desvalorização do Real no período na posição líquida de passivos em dólar.

Os preços dos principais insumos de produção da Companhia tais como, algodão, poliéster e produtos químicos, são impactados pelo câmbio e pelos preços no mercado mundial.

O resultado financeiro é impactado pela taxa de juros, uma vez que a maioria da sua dívida é denominada em Reais e com taxa de juros flutuantes.

2.3 Os diretores devem comentar

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

No exercício de 2023 não houve mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

No relatório do auditor referente ao exercício de 2023, não houve opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar sua opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Plano de recuperação judicial, valor recuperável de ativos, liquidação de passivos e continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 06 de maio de 2024, a Companhia, juntamente com outras empresas do Grupo, entrou com pedido de Recuperação Judicial que foi deferido em 25 de julho de 2024 pelo juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte (“Juízo”), nos termos da Lei nº 11.101/2005, sendo que até a emissão desse relatório a Administração da Companhia protocolou em Juízo o Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) em 26 de setembro de 2024, e aguarda a sua homologação pelo Juízo, para ser então apreciado pela Assembleia Geral de Credores.

No contexto de incertezas relevante significativas quanto à continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, decorrente dos fatores acima mencionados, as quais podem afetar significativamente a sua capacidade de investimento e de endividamento, a pervasividade dos reflexos na elaboração das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, sobre os seguintes aspectos quando do futuro reconhecimento dos efeitos, se houver, do PRJ, por: realização de ativos e liquidação de passivos, inclusive de partes relacionadas; redução ao valor recuperável de ativos imobilizados e intangíveis; e ajustes nos passivos correspondentes a empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, e outros passivos.

Isto posto, não foi possível concluir e opinar se se a utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Companhia e suas controladas é apropriado, nem determinar os eventuais efeitos nos saldos dos ativos, passivos e do patrimônio líquido sobre as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Parcelamentos tributários - não reclassificação contábil

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21.d, a Companhia e as controladas direta e indiretas, em recuperação judicial, Companhia de Tecidos Santanense, Coteminas S.A. e AMMO Varejo S.A. os seus parcelamentos tributários foram rescindidos pelas respectivas autoridades tributárias, o que resultaria em uma reclassificação do passivo não circulante para o passivo circulante no valor de R\$ 350.858 mil nas Demonstrações Financeiras consolidadas que não fora efetuada em 31 de dezembro de 2023, uma vez que a Administração da Companhia em conjunto com seus assessores legais está planejando um novo financiamento tributário. Sendo assim, o saldo contábil de Impostos devidos e parcelamentos no Passivo não circulante está a maior por R\$ 350.858 mil, e contrariamente o Passivo circulante está apresentado a menor nesse valor nessa data.

Limitações

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pelos motivos a seguir expostos, não conseguiram concluir e opinar sobre os saldos consolidados refletidos na Companhia nessa data, uma vez que os auditores independentes das controladas direta e indireta Springs Global Participações S.A., Coteminas S.A., Ammo Varejo S.A. e Companhia de Tecidos Santanense S.A., reportaram que não tiveram acesso a documentação apropriada e suficiente para os itens e rubricas a seguir descritas:

(i) Não obtenção de todas as confirmações de circularizações externas de instituições financeiras das companhias Companhia de Tecidos Santanense S.A., Coteminas S.A., AMMO Varejo S.A. e Lat Capital Ltd. e dos assessores jurídicos das companhias Companhia de Tecidos Santanense S.A. e Coteminas S.A. Os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2023 que foram impactados por essa limitação são:

- Caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 67.044 mil no consolidado;
- Títulos e valores mobiliários nos montantes de R\$ 26.728 mil no ativo circulante consolidado e R\$ 8.632 mil no ativo não circulante consolidado;
- Depósitos judiciais no montante de R\$ 28.704 mil no consolidado;

- Empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 898.202 mil no passivo circulante consolidado e R\$ 89.950 mil no passivo não circulante consolidado;
- Debêntures no montante de R\$ 373.220 mil no consolidado; e
- Provisões diversas (para riscos e demandas judiciais) no montante de R\$ 112.467 mil no consolidado.

(ii) Não recebimento da totalidade das documentações suportes dos Estoques, Custos dos produtos vendidos e de Custos de ociosidade fabril e outros das companhias Companhia de Tecido Santenses S.A. e Coteminas S.A., para que fossem auditadas, cujos saldos contábeis consolidados do exercício em 31 de dezembro de 2023 são de R\$ 269.262 mil, R\$ 506.744 mil, R\$ 287.755 mil, respectivamente.

(iii) Não recebimento das conciliações contábeis e da totalidade das documentações suportes da rubrica Obrigações sociais e trabalhistas das companhias Companhia de Tecidos Santanense S.A., Coteminas S.A. e da AMMO Varejo S.A., para que fossem auditadas, cujos saldos contábeis consolidados em 31 de dezembro de 2023 são R\$ 138.751 mil.

(iv) Foram emitidos relatório de auditoria por outros auditores com abstenção de opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 das controladas direta e indiretas, ambas em recuperação judicial – Springs Global Participações S.A., Companhia de Tecidos Santanense S.A., Ammo Varejo S.A. e Coteminas S.A. em 24/01/2025, 24/01/2025, 24/01/2025 e 02/12/2024, respectivamente, motivados pelos assuntos anteriormente descritos, bem como sobre os investimentos e obrigações mantidos essas controladas direta e indiretas. Ainda, esses outros auditores independentes foram designados para a auditoria da controlada direta da Companhia Oxford Comércio e Participações S.A. para a citada data, que até a data de emissão deste relatório de auditoria, o respectivo relatório não havia sido emitido. Sendo assim, não foi possível na data de emissão deste relatório, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do investimento no valor de R\$ 115.980 mil e da perda de equivalência patrimonial no valor de R\$ 50.658 mil.

(v) Não foram auditadas as demonstrações financeiras da controlada direta Springs Global US, não lhes sendo possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do investimento no valor de R\$ 202.729 mil e da perda de equivalência patrimonial no valor de R\$142.389 mil.

2.4 OS DIRETORES DEVEM COMENTAR OS EFEITOS RELEVANTES QUE OS EVENTOS ABAIXO TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EMISSOR E EM SEUS RESULTADOS:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Em 2023, a Companhia vendeu a totalidade de sua participação na coligada Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira. O valor do investimento foi reclassificado em 31 de dezembro de 2022, para a rubrica 'Ativos mantidos para venda' e foi constituída provisão para perdas no montante de R\$ 21,0 milhões. Em abril de 2023, a venda foi efetivada pelo valor de R\$ 13,9 milhões e o valor recebido em sua totalidade.

Em 2023, a controlada Coteminas S.A. subscreveu e integralizou capital na sua controlada Ammo Varejo S.A no valor de R\$ 42 mil.

Em 2023, a controlada indireta Ammo Varejo S.A. realizou aporte de capital na coligada A111 Tecnologia S.A. com ativos do imobilizado no valor de R\$ 334 mil e propriedade intelectual no valor de R\$ 6,9 milhões. A coligada tem por objeto social: (i) atividades relacionadas a análise, desenvolvimento, produção, licenciamento e cessão de programas de computador sob encomenda; (ii) suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computador e acesso à internet por provedores; (iii) assessoria e consultoria em informática e (iv) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

Em 2022, a controlada indireta Coteminas S.A. realizou aporte de capital na sua controlada Ammo Varejo S.A no valor de R\$ 196,8 milhões, subscrito e integralizado mediante a conferência das marcas “ARTEX”, “AMMO” e “PERSONO” no valor de R\$ 170,9 milhões, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., e saldos de mútuo no valor de R\$ 25,9 milhões.

Em 2021, foi aprovada a aquisição de 11.637.291 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da controlada Oxford e de titularidade de seus acionistas minoritários, mediante permuta por 32.958.388 ações preferencias nominativas e sem valor nominal, de propriedade da Oxford e de emissão da Companhia Tecidos Santanense. As ações foram contabilizadas na Oxford como “Ações em tesouraria”, sendo que 19.169.866 ações foram canceladas dentro do exercício de 2021 e 13.788.522 foram canceladas em 29 de abril de 2022.

Em 2021, a Companhia adquiriu 1.298.826 ações da Cantagalo, correspondentes a 1,13% de participação.

Em 2021, a controlada Coteminas S.A. vendeu para a sua controlada Ammo Varejo S.A a totalidade do investimento na C7S Tecnologia Ltda (C7S) por seu valor patrimonial contábil, via mútuo. A C7S foi criada em 2017 com objetivo de desenvolver e fazer a gestão do sistema de vendas pela internet diretamente ao consumidor, cujas atividades tiveram início em fevereiro de 2018.

Em 2021, a controlada Coteminas S.A. subscreveu e integralizou capital na controlada Companhia Textil Guarani, no valor de R\$ 27,3 milhões.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

2.5 Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve

Não aplicável

a. ***informar o valor das medições não contábeis***

b. ***fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas***

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

2.6 Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

a) Reestruturação operacional

Em julho de 2023, no contexto de reestruturação de seu plano de negócios, a controlada Coteminas S.A. firmou acordo com os sindicatos dos trabalhadores em Montes Claros, Blumenau e João Pessoa, para redução do quadro de funcionários e seus termos de pagamento. Com o referido acordo, uma redução de 1.709 funcionários ocorreria em até 90 dias, passando a controlada Coteminas S.A. a ter 4.272 funcionários no Brasil. Os custos iniciais estimados com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$ 42,9 milhões, e seriam pagos em até 12 parcelas. Em 2023, os custos destas rescisões corresponderam a R\$ 38,7 milhões. Para os casos de rescisão indireta, as provisões trabalhistas foram complementadas.

Entre outubro de 2023 e abril de 2024, no âmbito dos acordos sindicais, a controlada Coteminas S.A. incluiu a demissão de mais 2.710 funcionários em seu plano de reestruturação. Os custos totais das demissões, com multas e benefícios acordados somam aproximadamente R\$104,0 milhões, dos quais R\$81,7 milhões foram incluídos na Recuperação Judicial.

Considerando o aumento dos processos judiciais trabalhista após dezembro de 2023 até agosto de 2024, a controlada Coteminas S.A. complementou o saldo de provisão para perdas trabalhistas em aproximadamente R\$ 52,2 milhões, que não estão refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 2 de abril de 2024, a Companhia divulgou fato relevante onde informa a consolidação do parque fabril da controlada Coteminas S.A. com a desativação de duas plantas industriais e conseqüentemente a disponibilização dessas plantas para venda ou arrendamento. Os impactos contábeis dessas medidas não estão refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O valor justo dessas unidades fabris, apurados em laudo de avaliação feito pela Mercatto, sem a inclusão de máquinas e equipamentos que serão disponibilizados para a venda, é de R\$ 510,1 milhões com um aumento no patrimônio líquido da controlada indireta Coteminas S.A. de R\$ 274,8 milhões, líquidos da provisão para imposto de renda.

Em 2024, no contexto de uma reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta Ammo Varejo S.A. decidiu pelo fechamento de 33 lojas próprias que ainda estão em curso. Com essa decisão, os valores referentes as benfeitorias em imóveis de terceiros e outros ativos imobilizados, como também aos pontos comerciais, deixaram de ser recuperáveis e, portanto, foi efetuada provisão para perdas na realização desses ativos no valor de R\$ 4,2 milhões e R\$ 5,8 milhões respectivamente, já reconhecidas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Repactuação de empréstimos e financiamentos

Banco do Brasil – Em março de 2024, as controladas indiretas Coteminas S.A. e Companhia de Tecidos Santanense S.A. repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 468,7 milhões, considerando taxa de juros anual de 100% CDI e vencimento para dezembro de 2033. A amortização mensal dos juros a partir de 2026 e do principal a partir de 2029. Em abril de 2024, a controlada Coteminas S.A. repactuou dívidas dos empréstimos ACC no montante de R\$ 49,8 milhões, considerando taxa de juros anual de 6,52% e vencimento para janeiro de 2025. Os

empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança do controlador e da controlada Springs Global Participações S.A.; e (iii) por duplicatas a receber.

Banco Safra – Em março de 2024, as controladas Coteminas S.A. e Companhia de Tecidos Santanense S.A. realizaram acordo extrajudicial, repactuando dívidas no montante de R\$ 21,6 milhões, considerando taxa anual de 6,2% e 6,6% + CDI e vencimento até fevereiro de 2029. A amortização do principal a partir de abril de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Luso Brasileiro - Em março de 2024, a controlada indireta Coteminas S.A. entregou o imóvel de Acreúna em dação de pagamento para quitação de empréstimo com o Banco no valor de R\$ 11,3 milhões, com opção de recompra do imóvel e direito de preferência. Com a transação, os empréstimos com o banco foram quitados em sua totalidade. Nesta operação houve uma perda no montante de R\$ 19,1 milhões, que não estão refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2023.

Banco Sofisa - Em março de 2024, as controladas indiretas Coteminas S.A. e Companhia de Tecidos Santanense S.A. entregaram imóveis em dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o banco no valor de R\$ 34,8 milhões, via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (controlada indireta Coteminas S.A. e Encopar Empreendimentos Imobiliários – Em recuperação judicial). Nesta operação houve um ganho de R\$ 25,8 milhões, que não estão refletidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Em novembro de 2024, as controladas Coteminas S.A. e Companhia de Tecidos Santanense S.A. repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 8,1 milhões, considerando vencimento até novembro de 2029, a amortização do principal a partir de dezembro de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Bradesco - Em março de 2024, a Companhia realizou um acordo extrajudicial com o Município de Blumenau e Banco Bradesco, através de desapropriação de imóvel com recebimento de R\$ 22,0 milhões, a ser realizado da seguinte forma:

a) Justiça do Trabalho de Blumenau no montante total de R\$11,3 milhões, recebimento em 20 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC (taxa básica de juros da economia) para abatimento de dívidas trabalhistas da controlada indireta Coteminas S.A. no Município.

b) Banco Bradesco no montante total de R\$ 2,0 milhões, recebimento em 4 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC que abaterá parcelas atrasadas do empréstimo da controlada Springs Global Participações S.A. com a FINEP (operação afiançada pelo Banco Bradesco).

c) controlada indireta Coteminas S.A. no montante total de R\$ 8,8 milhões, recebimento em 16 parcelas mensais iguais atualizadas pela variação positiva da taxa SELIC. Os valores a receber pela controlada indireta Coteminas S.A. serão destinados a um fundo de reservas para quitação do empréstimo da controlada Springs Global Participações S.A. com a FINEP.

Banco Daycoval – Em abril de 2024, a controlada indireta Coteminas S.A. repactuou dívidas dos empréstimos NCE no montante de R\$ 21,1 milhões, considerando taxa de juros anual de 9,25% + CDI e vencimento para outubro de 2026. Em abril de 2024, a controlada indireta Coteminas S.A. repactuou empréstimo CCB no montante de R\$ 2,7 milhões, considerando taxa de juros anual de 19,14% + CDI e vencimento para outubro de 2025. Em setembro de 2024, a controlada Coteminas S.A. indireta repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 26,1 milhões, considerando taxa de juros anual de 1,5% + CDI e vencimento para abril de 2026. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador; e (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

Banco Industrial do Brasil – Em 06 de maio de 2024, a Companhia e algumas empresas do grupo (Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram imóveis em dação de pagamento para quitação de empréstimos com o banco, no valor total de R\$ 64,3 milhões (R\$ 29,8 milhões em empréstimos da Companhia). Nesta operação a Companhia obteve uma perda no montante de R\$ 26,2 milhões referente ao imóvel de sua propriedade, que não estão refletidos nessas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador (ii) cessão fiduciária de duplicatas das controladas indiretas Coteminas S.A. e Companhia de Tecidos Santense S.A.

Banco Fibra – Em junho de 2024, a Companhia e as controlada indiretas Coteminas S.A. e Companhia de Tecidos Santenses repactuaram dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 45,0 milhões, considerando taxa de juros anual de 3% +CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75% +CDI e vencimento para junho de 2029. A amortização anual do principal a partir de 2025. Em agosto de 2024, a Companhia captou novo empréstimo no montante de R\$ 12,0 milhões, considerando taxa de juros anual de 3%+CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75%+CDI e vencimento para junho de 2029. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador, da controlada indireta Coteminas S.A. e da Companhia, (ii) cessão fiduciária de duplicatas, direitos creditórios e cédula de produto rural, e (iii) alienação fiduciária de bens imóveis.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

c) Debentures - AMMO .

Em dezembro de 2023, pelo não cumprimento de certas cláusulas contratuais não pecuniárias, o debenturista Odernes enviou correspondência para a sua controlada indireta Ammo Varejo S.A. (AMMO), e para a controlada indireta Coteminas S.A. notificando ambas de que foi verificada a quebra de cláusula contratual e que poderia pedir o vencimento antecipado das debêntures, mas não o fez.

Em fevereiro de 2024 foram assinados aditivos aos contratos de garantias e à escritura das debêntures emitidas pela controlada indireta Ammo Varejo S.A., prestando garantias adicionais e, em contrapartida às garantias adicionais, foi concedido um prazo adicional de 1 ano para juntos, debenturista, controlada indireta Ammo Varejo S.A. e a controlada indireta Coteminas S.A., encontrarem uma solução para a liquidação das debêntures.

Em 8 de maio de 2024, a controlada direta Springs Global Participações S.A. e a controlada indireta Ammo Varejo S.A. divulgaram fato relevante sobre notificação enviada pelo debenturista Ordenes, alegando o vencimento antecipado, e a consequente excussão das garantias exigindo a consolidação da propriedade das ações de emissão da controlada indireta Ammo Varejo S.A..

A controlada indireta Coteminas S.A., por sua vez, contranotificou o debenturista informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem excutidas as ações da Ammo Varejo S.A. ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das Companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, a controlada indireta Coteminas S.A. juntamente com outras empresas do grupo, em 6 de maio de 2024, requereram Recuperação Judicial e obtiveram deferimento, em sede liminar, de seus pedidos.

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada indireta AMMO Varejo S.A., e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa entre as partes. No referido acordo, além de garantias adicionais, inclusive a marca

Mmartan, foram pactuados pagamentos trimestrais a partir de dezembro de 2025 de parcelas fixas de R\$ 3,75 milhões até dezembro de 2029, e pagamento do saldo devedor até dezembro de 2029. Desde que cumpridas certas condições acordadas, sobre o principal não haverá incidência de juros e também se atingindo o pagamento de US\$ 34,5 milhões até dezembro de 2029 o saldo devedor remanescente da dívida será extinto a título de bônus de adimplência e ocorrerá o consequente cancelamento das debêntures

2.7 Política de destinação dos resultados

		2023
Retenção de lucros		
a. Regras sobre retenção de lucros	A reserva legal é 5% do lucro líquido do exercício até perfazer 20% do capital social.	
a.i.) Valores das retenções de lucros	-	
Distribuição de dividendos		
-		
b. Regras sobre distribuição de dividendos	Em cada exercício social, dividendo obrigatório igual a 1/3 do lucro líquido ajustado nos termos da lei, com a inclusão do resultado da equivalência Patrimonial das Controladas; ficando o saldo que houver será destinado, por deliberação da Assembleia Geral, conforme proposta dos órgãos da administração.	
c. Periodicidade das distribuições de dividendos	Anual ou semestral ou períodos menores	
d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação, ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não há restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação, ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	
e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data de aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	Não possui política de destinação de resultados. Destinação do resultado conforme prevista no Estatuto Social da Companhia	

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

iii. contratos de construção não terminada

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Companhia, no exercício social de 2023, não possuía ativos ou passivos que não aparecem no seu balanço patrimonial.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia, no exercício social de 2023, não possuía outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.9 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b. Natureza e propósito da operação

Não aplicável.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

2.10 Plano de negócios

a. Investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Na controlada Springs Global, os investimentos de capital somaram R\$ 10,5 milhões em 2023 e R\$ 11,1 milhões em 2022, principalmente, à melhoria operacional.

Em R\$ milhões	Investimentos		
	2023	2022	2021
Total	10,5	11,1	36,5

Em 2021, o principal investimento foi em capital de giro, visando (i) a formação de estoques para ampliação do portfólio de produtos relacionados ao mercado de homewellness no segmento varejo, incluindo eventuais adiantamentos a fornecedores, e (ii) recomposição de estoque de produtos de cama, mesa e banho, no segmento atacado, para melhor atendimento dos nossos clientes em termos de prazo e oferta de *mix* de produtos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos da Companhia são suportados principalmente pela geração de caixa e, sempre que necessário, por meio de empréstimos e financiamentos junto a terceiros.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia celebrou, em 28 de dezembro de 2018, um acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte. A Springs Global, cujas operações foram avaliadas em US\$ 126 milhões, recebeu US\$ 90 milhões em dinheiro, no fechamento da transação (“closing”), e US\$ 36 milhões em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social. O fechamento da transação ocorreu no dia 15 de março de 2019, após o cumprimento das condições precedentes.

Em dezembro de 2020, a controlada Springs Global US disponibilizou para venda sua participação em coligada, com operações nos Estados Unidos. Deste modo, o resultado relativo a esta participação foi classificado como resultado de operações descontinuadas, e o saldo de investimento e ágio, no valor de R\$ 123,7 milhões, que foi reclassificado para a rubrica “Ativos mantidos para venda”.

Após reestruturação de sua capacidade operacional no Brasil, a Companhia disponibilizou três ativos para venda, com valor contábil de cerca de R\$ 100 milhões e valor à mercado de R\$ 230 milhões, de acordo com avaliação efetuada em 2012 pela Cushman & Wakefield: (i) terreno em São Gonçalo do Amarante, RN; (ii) matriz em Montes Claros, MG; e (iii) parte da unidade em Blumenau, SC.

Em 10 de fevereiro de 2015, a Companhia anunciou ao mercado que sua controlada Coteminas S.A. concluiu negociação de venda, para o Município de Montes Claros, do imóvel localizado na Av. Governador Magalhães Pinto, 4000, compreendendo o terreno de 161.930 m², com edificações com cerca de 28 mil m² de área construída, pelo valor total de R\$ 48 milhões de reais, a serem pagos em 48 meses, sendo 12 meses de carência, corrigido pelo Índice Geral de Preços do Mercado. Tal contrato, em que da matrícula de transferência do imóvel consta cláusula pró-solvendo, foi firmado com o Poder Executivo Municipal após autorização expressa do Poder Legislativo daquele Município. O Poder Executivo entrou na posse do imóvel e iniciou as obras de “retrofit”. A controlada Coteminas S.A. possui garantia sobre as parcelas a receber, por vínculo das receitas e quotas do Fundo de Participação do Município – FPM.

Em 31 de dezembro de 2016, haviam 8 parcelas vencidas. A Administração da Companhia classificou a totalidade do recebível como ativo não circulante, tendo como pressuposto a atual situação financeira do Município e também a possibilidade do alongamento dos vencimentos do referido crédito. A Administração da Companhia, baseada no parecer de seus advogados e em recente atualização do valor de mercado do imóvel, concluiu que atualmente não há expectativas de perdas com esse recebível, seja pela modificação das condições de pagamento ou pela retomada do imóvel.

Em janeiro de 2017, o Poder Executivo do município de Montes Claros, recém empossado, constituiu grupo de trabalho para reavaliar os benefícios econômicos e qualitativos do projeto, para juntos estabelecermos uma nova condição de pagamento do contrato, à luz da atual situação financeira do município.

Em outubro de 2017, a Prefeitura de Montes Claros e a controlada Coteminas S.A. assinaram protocolo de intenções com o objetivo de viabilizar a implantação do complexo da nova Prefeitura Municipal que irá abrigar o governo e as principais secretarias num único conjunto arquitetônico situado no imóvel. Os principais pontos do protocolo são: i) entrega de imóveis da Prefeitura, previamente selecionados, para pagamento parcial dos recebíveis da controlada Coteminas S.A., os quais serão objeto de avaliação independente (estimado em 77% do valor total do recebível) mais a compensação de impostos municipais correntes e futuros (estimados em 23% do valor total do recebível) e ii) implantação pela controlada Coteminas S.A. da primeira etapa de adequação do complexo em até sete meses após a assinatura do contrato. A ratificação do protocolo deverá ser objeto de projeto de lei municipal a ser encaminhada pelo Poder Executivo à Câmara.

Em 21 de dezembro de 2018 foi promulgada lei nº 5.111, ratificando o protocolo de intenções acima referido determinando que fosse liquidado o recebível da controlada CSA corrigido até 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 54,6 milhões, mais investimentos a serem realizados pela controlada Coteminas S.A. para a implantação da primeira etapa de adequação do complexo no

valor orçado de até R\$ 11,2 milhões e reembolso dos valores despendidos pela controlada Coteminas S.A. com a contratação de projetos e avaliações independentes dos imóveis no valor de R\$ 0,4 milhão, da seguinte forma: (i) entrega de diversos imóveis de propriedade da Prefeitura, avaliados em R\$ 55,3 milhões; (ii) créditos de impostos e taxas municipais, no valor de R\$ 10,9 milhões.

Em 2017, consolidamos o projeto de locação no terreno localizado em São Gonçalo do Amarante, RN. A área disponível para locação totaliza mais de 300,0 mil m², dos quais 50,0 mil m² já foram arrendados e vários outros contratos estão em negociação. Realizamos nova avaliação deste imóvel, onde o valor justo apurado foi igual a R\$ 211,2 milhões. Em 2018, realizamos uma segunda mensuração do valor justo do complexo comercial, apurado em R\$ 248,3 milhões, com incremento de R\$ 18,3 milhões em relação à avaliação anterior.

Em 2018, disponibilizamos uma nova área de 520 mil m², no município de São Gonçalo do Amarante – RN, para início de empreendimento habitacional, com valor justo apurado de R\$ 44,3 milhões, em 31 de dezembro de 2018.

Em 2021, a controlada Coteminas S.A. desocupou e destinou o imóvel de Acreúna para valorização ou renda, com valor justo de R\$ 30,4 milhões, em 31 de dezembro de 2021.

b. desde que já divulgada, aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não ocorreram aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia no último exercício social.

c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não houve investimentos em novos produtos e serviços que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia no último exercício social.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Não houve oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG que podem influenciar materialmente o resultado da Companhia no último exercício social.

2.11 OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARIAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO 2

Não existem outros fatores que influenciariam de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção 2.

**COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS –
COTEMINAS**

Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76
NIRE 31.3.003.731.2

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA
GERAL ORDINÁRIA**

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS
Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 22.677.520/0001-76 - NIRE 3130003731-2
Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (“Companhia”), em Recuperação Judicial, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, às 10:00 horas do dia 28 de março de 2025, de modo totalmente digital, para facilitar o acesso de seus acionistas à assembleia, na sede social da Companhia, localizada na cidade de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, na Avenida Lincoln Alves dos Santos, 955, Distrito Industrial, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes; e
- (ii) Examinar, discutir e votar a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

Informações Gerais:

Os documentos e informações pertinentes às matérias que serão deliberadas na Assembleia Geral e os demais previstos na regulamentação vigente, foram apresentados à Comissão de Valores Mobiliários, por meio do Sistema Empresas.NET, nos termos do art. 6º da referida Instrução, e encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia, no seu site de Relações com Investidores (www.ctnm.com.br), e nos sites da B3 S.A. –Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

As regras e os procedimentos para os acionistas que desejarem participar por meio digital da AGO encontram-se no site de Relações com Investidores da Companhia, (www.ctnm.com.br), na seção Governança Corporativa / Atas de Reunião e Assembleia.

Os acionistas que desejarem participar, pessoalmente ou através de procuradores, da AGO por meio digital deverão enviar tal solicitação à Companhia, pelo e-mail ri@coteminas.com.br, incluindo os documentos de comprovação da sua identidade e da sua posição acionária, e os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral a que se refere o presente edital, com antecedência

mínima de 48h da realização da AGO, ou seja, até as 10 horas, horário de Brasília, do dia 26 de março de 2025.

O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia munido de documento que comprove sua identidade.

A Companhia adotará o sistema de votação a distância, permitindo-se, assim que seus acionistas enviem boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia ou, diretamente à Companhia, conforme orientação contida na Proposta da Administração.

Montes Claros-MG, 25 de fevereiro de 2025.

A Administração